

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2023-09-24

Registo

PT/BP/BP-SB-MMG - Manuel Mendes Godinho & Filhos

Nível de descrição	SSF
Código de referência	PT/BP/BP-SB-MMG
Código de referência Nyron	BP/DSP/MMG
Título	Manuel Mendes Godinho & Filhos
Datas de produção	1925-04-17 - 1980-06-26
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Manuel Mendes Godinho, desde cedo se dedicou à atividade comercial conseguindo consolidar um verdadeiro império agroindustrial na região de Tomar, de onde era natural.</p> <p>Em 09 de maio de 1917, nas notas de António Carlos da Silveira, constituiu com os seus filhos, a sociedade em nome coletivo Manuel Mendes Godinho & Filhos. A sede da sociedade, era em Tomar, na Rua de Torres Pinheiro e tinha por objeto a exploração comercial, industrial e agrícola dos estabelecimentos comerciais e industriais e das propriedades e capitais de Manuel Mendes Godinho e sua falecida esposa.</p> <p>Os bens detidos, avaliados em 317.460\$00, pertencentes aos oito sócios da firma, constituíam o capital social da mesma.</p> <p>Alterações ao pacto social foram realizadas em 1922, 1923 e 1927, sem contudo lhe mudar a essência, que gravitava em torno de um grupo diversificado, que detinha empresas de moagem, passando pela cerâmica, rações para gado, madeira prensada, produção e distribuição de eletricidade e a atividade bancária.</p> <p>A atividade bancária começou a ser exercida nos primeiros anos da década de 20 e em 1925 a firma requere autorização para o exercício da atividade cambista. Ainda neste ano, Manuel Mendes Godinho & Filhos solicita também o registo da instituição no exercício da atividade bancária. Em 1929, era significativa a importância da casa bancária no financiamento das indústrias e de outros sectores da região, a quem prestava um valioso auxílio financeiro. Devido à sua posição privilegiada, cedo se tornou correspondente local do Banco Espírito Santo.</p> <p>Em 1960 a sede da firma sofre um violento incêndio que causou a destruição de muita da documentação da instituição. Foi também em 1960 que o pacto social foi alterado por força das novas disposições legais, que obrigavam as instituições a separar o ramo bancário das restantes atividades.</p> <p>Assim, por escritura de 10 de novembro de 1960, foi constituída uma nova sociedade, sob a designação de Manuel Mendes Godinho, SARL. Uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Tomar e com o capital social de 10.000.000\$00, a qual passou a dedicar-se à gestão das suas participações na indústria e no comércio. Por sua vez, a sociedade Manuel Mendes Godinho & Filhos, alterou o objeto social, dedicando-se exclusivamente ao ramo bancário. Aproveitando as alterações realizadas, em 1961, por escritura de 06 de dezembro (Diário do Governo, III série, de 17 de fevereiro de 1962), o capital social da casa bancária foi aumentado para 10.000.000\$00.</p> <p>Após abril de 1974, a situação económica e política do país alterou-se profundamente. Em 1975 a banca nacional foi nacionalizada pelo Decreto-Lei nº 132-A/75, de 14 de março. A casa bancária, assim como as restantes instituições bancárias nacionalizadas passaram a ser geridas por uma comissão administrativa. Por Resolução do Conselho de Ministros de 09 de abril de 1976 (Diário da República, I série, de 27 de maio de 1976), a casa bancária Manuel Mendes Godinho & Filhos é integrada, por fusão, no Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, tendo esta fusão sido confirmada pelo Decreto-Lei nº 203/80, de 26 de junho (Diário da República, I série, de 26 de junho de 1980).</p>
Sistema de organização	Cronológico
Existência e localização de cópias	Nenhuma
Unidades de descrição relacionadas	Para informações posteriores, consultar BP/DSP/BESCL - Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa.